

DS

ARTIGO

REVELE A MULHER-MARAVILHA QUE EXISTE EM VOCÊ

Diferente dos super-heróis da Liga da Justiça, a Mulher-Maravilha não foi criada por um cartunista. Em 1941, o psicólogo e escritor William Moulton Marston, inspirado em sua própria esposa, apresentou ao mundo essa super-heroína criada para proteger a Terra.

Seu criador a imaginou como a líder do amor ideal e o tipo de mulher que deve governar o mundo com a força do Super-Homem e o fascínio de uma mulher boa e bonita. Ela foi uma das primeiras heroínas das HQs e representou as mulheres que entravam no mercado de trabalho durante a Segunda Guerra Mundial.

Essa personagem nasceu no seio de uma família, admirada pelo seu homem pelos seus superpoderes: sua empatia, inteligência emocional, verdade, paz, amor e proteção. Em 2016, a Mulher-Maravilha foi escolhida pela ONU para ser embaixadora por ser “símbolo da paz, justiça e igualdade”. Ela representa meninas e mulheres pelo mundo todo.

Hoje, ser uma Mulher-Maravilha significa ser admirável, mas não pela beleza externa e nem pela ótica do outro, e sim, pela ótica de si mesma. É se olhar no espelho e se sentir completa e positiva.

Para adquirir esses “superpoderes” é preciso focar no autoconhecimento e ser realista em relação às suas expectativas, sem buscar a perfeição. Outra atitude importante é nunca se comparar com os outros e saber apreciar suas qualidades, além de praticar o autocuidado com rotinas que melhorem sua imagem pessoal e não ficar esperando as oportunidades chegarem: sempre ir à luta.

Em muitos casos, para uma Mulher-Maravilha se redescobrir ou se revelar é indispensável a orientação de um profissional de saúde mental. Diferente das amigas que ouvem desabafos, os psicólogos têm uma escuta qualificada e este profissional está apto a organizar e orientar o pensamento da mulher, para que ela faça as escolhas acertadas e conscientes.

A melhor contribuição que uma Mulher-Maravilha pode dar a outras mulheres é o apoio. Apoiar o trabalho e as lutas delas para que possam vencer. Sejamos essa Mulher-Maravilha! Sejamos um pilar de fortalecimento da saúde mental, que sustenta a força de toda mulher. É preciso autoconhecimento e segurança para que todas saibam seu real valor e não se deixem ser manipuladas ou violentadas. Quando uma mulher toma posse do seu devido lugar, ninguém mais a segura.

CAROL BISPO é visagista, especialista em cabelos naturais, designer de cortes, acadêmica de Psicologia, palestrante e idealizadora do método Cabelo do Dia Seguinte. Instagram: @carolbispo_visagista

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

HOMENAGEM

Centro de Atendimento ao Turista eternizará nome de Olivo de Almeida Tormes

Vereador Romer Japonês e Erna, após a sessão

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou na terça-feira, 2, o Projeto de Lei nº 13/2023, nominando o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) Olivo de Almeida Tormes. A homenagem, proposta pelo vereador Romer Japonês, foi aprovada por unanimidade, em duas votações.

A nomeação também foi aprovada pelo professor Doutor Carlos Edinei de Oliveira, presidente da Comissão de Estudos e Pareceres do Instituto Histórico e Geográfico de Tangará da Serra.

“Quero agradecer a família Tormes por ter me dado essa honra de homenagear essa importan-

te pessoa, que contribuiu com o Município, assim como toda a família”, destaca Romer, ao falar do homenageado.

Olivo de Almeida Tormes nasceu no dia 20 de novembro de 1940 na cidade de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul. Seu Olivo, como era conhecido, passou parte da sua vida nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, onde trabalhou em diferentes atividades e constituiu sua família ao lado da esposa, Erna Maria Knebel. Eles se casaram no dia 29 de julho de 1961.

Após o casamento muitas foram as mudanças, até que em 12 de outubro de 1985 mudam-se para Cuiabá, morando 21 anos na Capital de Mato Grosso. Finalmente mudaram

em 4 de março de 2006 para Tangará da Serra.

Porém, sua história com Mato Grosso, especialmente com Tangará da Serra, começa bem antes que 1985, mais especificamente em 1979. Ele pleiteou uma emissora de rádio aqui em Tangará da Serra em 1979 e em 1980 entrou com pedido de licitação de um canal de emissora de rádio. Fez todo o processo, porém, não ganhou a emissora, que por anos foi a Rádio Pioneira.

Ele ouviu falar de Tangará da Serra através de amigos que também moravam no Paraná e vieram para o Mato Grosso através de Terras. “Eu fui o segundo [dos amigos] que veio para cá em 1979. Comprei uma área de terra em Campo Novo do Parecis, 2.420 hectares, onde a gente construiu um galpão, compramos um trator e depois por força da natureza, dos acontecimentos, vendi. Não conseguindo tocar as coisas no Paraná e aqui, então vendi”, conta, em uma entrevista, ainda em vida. “E de repente, por motivo de negócios, resolvemos morar em Cuiabá. Porém sempre tivemos essa ligação com Tangará da Serra e a família está continuando”.

17 anos. Depois vieram para Tangará da Serra, onde trabalhou com sonorização volante por 14 anos.

Além de todos esses trabalhos, Olivo Tormes tinha ainda como hobby a música. Ele tocava violão elétrico e bateria. Tinha um conjunto, um trio e uma dupla de música que animavam bailes. Nesse período chegou a tocar na Argentina, Três Passos, Santa Rosa, Horizontina, Crissiumal...

MORTE – Olivo Tormes morreu em 21 de dezembro de 2020, aos 80 anos, por complicações ocasionadas após cirurgia para retirada de pedras na vesícula.

Ele deixou esposa e filhos, 10 netos e sete bisnetos, além de um grande legado e muitos amigos.